

Empresa tocantinense ganha edital nacional de produção audiovisual

A empresa tocantinense MZN Filmes, sediada em Palmas, foi a grande vencedora da Chamada Pública da Linha de Produção de Conteúdos (Região Norte) destinados às TVs Públicas do Programa **Brasil de todas as telas** da **Agência Nacional de Cinema (Ancine)** e do Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul (BRDE). Com o projeto inscrito, a empresa recebeu recursos no valor de R\$1.352.000,00, oriundos do Fundo Setorial do **Audiovisual** (FSA), para a produção de uma minissérie.

A lista das vencedoras foi anunciada na manhã desta quarta-feira, 02, pelo **Ministério da Cultura** e **Ancine** na sede da Empresa Brasileira de Comunicação (EBC), em Brasília. A solenidade contou com a presença do **Ministro da Cultura, Juca Ferreira**, do diretor-presidente da **Ancine, Manoel Rangel**, e do novo diretor-presidente da EBC, Américo Martins.

A MZN Filmes participou da concorrência com o projeto de minisséries de 13 episódios, assinado pela cineasta tocantinense Eva Pereira, chamado Feliz Força Nova, idealizado com base no índice alarmante de suicídios por meio de enforcamento entre os povos Iny e Guarani-Kaiowá.

Segundo Eva Pereira, o que lhe despertou para o tema há cerca de dois anos, foi um desabafo emocionado postado numa rede social por uma amiga indígena. "A partir de então, com colaboração efetiva de representantes das duas etnias, o projeto foi desenvolvido", explica.

Convidados pela **Ancine**, o produtor e sócio proprietário da MZN Filmes, Diego Mazon, e a idealizadora e diretora da série, Eva Pereira,

estiveram presentes na divulgação dos contemplados. Ao lado deles, o ator Nival Correia que disse estar feliz com o reconhecimento de uma empresa tocantinense. "Sempre acreditei na força na nossa produção **Audiovisual**. Está aí a prova de que sabemos fazer, e fazer bem feito", comentou.

Fortalecimento

Para Diego Mazon, este é um momento único não só para MZN Filmes. "Bem como para todo o **Audiovisual** do Tocantins, pois um edital deste porte fortalece a nossa produção e contribui para inserir o Estado definitivamente no cenário nacional de produção", avaliou.

Durante a solenidade, Eva Pereira não se esqueceu das etnias indígenas do seu Estado. "Dedico essa conquista ao Povo Iny (Karajá, Javaé, Xambioá) da Ilha do Bananal, na pessoa da amiga Narúbia Werreria, e aos incansáveis guerreiros da etnia Guarani Kaiowá, na pessoa do inspirador Tônico Benites e da cacique Damiana. Que o silêncio e a indiferença sejam rompidos pela coragem de quem sabe lutar", disse sob aplausos.

A Linha de Produção de Conteúdos Destinados às TVs Públicas tem como objetivo a regionalização da produção de conteúdos audiovisuais independentes para destinação inicial ao campo público de televisão (segmentos de TV universitária, comunitária e educativa e cultural). A linha disponibiliza R\$ 60 milhões, em recursos do FSA, distribuídos pelas cinco regiões do País.

Argumento

O argumento da série foi desenvolvido em prol

de uma pesquisa extensiva sobre todas as discussões e debates em torno do tema e as inúmeras distorções de pontos de vistas, assim como as contraditórias soluções apontadas e nunca aplicadas. Por outro lado, a série destacará também o perfil, estilo de vida e comportamento das vítimas na avaliação de seus familiares, amigos e conhecidos.

O projeto é fruto de ciclos de discussão realizados na MZN Filmes, dos quais vários realizadores do Tocantins vem participando desde 2014. A produtora está prestes a completar três anos de atuação e vem se associando a produtores, roteiristas e diretores do Estado para desenvolver e produzir projetos de TV e cinema. Recentemente, a empresa também foi selecionada em edital da Fundação Cultural de Palmas com o **Documentário** "Gigantes de Palmas", em parceria com Wertem Nunes, e a ficção "Piti em Mim", em parceria com Juliane Almeida e Jubalina Produções. Os curtas foram os projetos melhor avaliados pela Comissão de Seleção do edital.

Propostas

Os investimentos fomentarão a produção de centenas de obras audiovisuais brasileiras independentes, correspondendo a 250 horas de programação inédita para os públicos infantil, jovem e adulto. Das 768 propostas inscritas - maior número já alcançado por uma linha do FSA - foram selecionadas 94 propostas, que foram anunciadas na solenidade. No total, foram 768 inscritos em todo o Brasil. Somente na região Norte do País, foram 61 propostas foram habilitadas, sendo que 30 alcançaram a nota mínima para classificação e foram indicadas para a avaliação da comissão. O valor destinado em recursos para esse região foi de R\$ 12.063.000,00.

A linha foi operada por meio de uma parceria entre a **Ancine**, a Secretaria do **Audiovisual** do **Ministério da Cultura** e a EBC, e contou com o apoio da Associação Brasileira de Televisão Universitária (ABTU), Associação Brasileira de Canais Comunitários (ABCCOM) e Associação Brasileira de Emissoras Públicas Educativas e Culturais (ABEPEC).

Confira também

Central do Riso reinicia atividades com crianças de escola pública

Oi abre inscrições para Oi Pocket Show, espaço para banda tocar no Rock in Rio 2015

SescTV exhibe "Indivíduos e Comportamentos", segundo episódio da série Galáxias - Olhares Sobre o Brasil

Espetáculo Tocantinense é apresentado em Brasília

o vasto silêncio, do grupo Três Marias Teatro, faz última apresentação no Sesc Palmas

Salton presenteia consumidores em seu aniversário de 105 anos

Make B. apresenta 12 cores de base para mais de 50 tons de pele

TRYP Itaim recebe homenagem do Hospital GRAACC

Secretário abre exposição de artes de servidores da Seduc